

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde**

Atena
Editora

Ano 2020

Benedito Rodrigues da Silva Neto
(Organizador)



**Medicina:
Impactos Científicos e Sociais e
Orientação a Problemas nas
Diversas Áreas de Saúde**

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
M489	<p>Medicina [recurso eletrônico] : impactos científicos e sociais e orientação a problemas nas diversas áreas de saúde 1 / Organizador Benedito Rodrigues da Silva Neto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-127-5 DOI 10.22533/at.ed.275202406</p> <p>1. Medicina – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil – Aspectos sociais. I. Silva Neto, Benedito Rodrigues da.</p> <p style="text-align: right;">CDD 610.9</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 1” que aqui apresentamos trata-se de mais um trabalho dedicado ao valor dos estudos científicos e sua influência na resolução das diversas problemáticas relacionadas à saúde.

O avanço do conhecimento sempre está relacionado com o avanço das tecnologias de pesquisa e novas plataformas de bases de dados acadêmicos, o aumento das pesquisas clínicas e conseqüentemente a disponibilização destes dados favorece o aumento do conhecimento e ao mesmo tempo evidencia a importância de uma comunicação sólida com dados relevantes na área médica. Essa é uma premissa que temos afirmado ao longo das publicações desta área na Atena Editora, evidenciando publicações desenvolvidas em todo o território nacional.

Enfrentamos nos dias atuais um novo contexto complexo de uma pandemia sem precedentes que pode impactar cientificamente e socialmente todo o globo. Não estamos tratando apenas de um problema microbiológico de ordem infecciosa, mas também de danos psicológicos, sociais, e econômicos que irão alterar o curso da humanidade a partir desse ano de 2020, portanto, mais do que nunca novas propostas aplicadas ao estudo da medicina e novas ferramentas serão fundamentais para a comunidade acadêmica cooperar com as políticas públicas no sentido de superar esse delicado momento.

Assim, o e-book “Medicina: Impactos Científicos e Sociais e Orientação a Problemas nas Diversas Áreas de Saúde – Volume 1” tem como principal objetivo oferecer ao leitor uma teoria bem fundamentada desenvolvida pelos diversos professores e acadêmicos de todo o território nacional, maneira concisa e didática. A divulgação científica é fundamental para o desenvolvimento e avanço da pesquisa básica em nosso país, por isso mais uma vez parabenizamos a Atena Editora por oferecer uma plataforma consolidada e confiável para que pesquisadores, docentes e acadêmicos divulguem seus resultados.

Desejo à todos uma excelente leitura!

Benedito Rodrigues da Silva Neto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A SUPLEMENTAÇÃO DE BICARBONATO DE SÓDIO COMO ATENUANTE DA FADIGA E LESÃO MUSCULAR EM ATLETAS DE ALTA INTENSIDADE	
Eduardo Silveira Paul Bárbara Diel Klein Caroline Schiochet Verza Laura Paggiarin Skonieski Ângela Dal Prá Scottá Luciano de Oliveira Siqueira	
DOI 10.22533/at.ed.2752024061	
CAPÍTULO 2	14
A UTILIZAÇÃO DE BLOQUEIOS NERVOSOS NO TRATAMENTO DA CEFALEIA EM SALVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Luísa Oliveira Lemos Isabella Chaves Lira Cruz Renata Castro Fagundes Bomfim Camila de Assunção Martins Ranyelle Gomes de Oliveira Marco Alejandro Menacho Herbas Ledismar José da Silva	
DOI 10.22533/at.ed.2752024062	
CAPÍTULO 3	21
AVALIAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO E EPIDEMIOLÓGICO DE MULHERES AUTOPSIADAS COM AIDS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	
Débora de Oliveira Ferreira Anna Luiza Salathiel Simões Lívia Alves Martins Ariane Mendonça Neves de França Thaís Vilela de Almeida Silveira Rosana Rosa Miranda Côrrea Aline Cristina Souza da Silva Camila Lourencini Cavellani	
DOI 10.22533/at.ed.2752024063	
CAPÍTULO 4	30
CEFALEIA POR ABUSO DE ANALGÉSICO: RELATO DE CASO	
Jeremias Regis de Mattos Soares Roberta Peconick de Magalhães Gomes Wander César Simon Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.2752024064	
CAPÍTULO 5	32
COMPLICAÇÃO INCOMUM DO DIVERTICULO DE MECKEL	
Pedro Nogarotto Cembraneli Julia Brasileiro de Faria Cavalcante Euradir Vitório Angeli Júnior João Pedro Lot Doná Gabriel Ambrogi Renata Brasileiro de Faria Cavalcante Volmer Valente Fernandes Júnior	

José Edison da Silva Cavalcante

DOI 10.22533/at.ed.2752024065

CAPÍTULO 6 37

DEFICIÊNCIA DE VITAMINA B12 EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Darlyane Pereira Feitosa da Silva
Denilson de Araújo e Silva
Nayra Danielly dos Santos Marques
Rubens Renato de Sousa Carmo
Jenifer Aragão Costa
Bruna Layra Silva
Leonardo Francisco da Silva
Hellen Arrais da Silva Cunha
Amanda Doroteia de Oliveira Campelo
Antônio Carlos Gonçalves de Carvalho
Nayla Cordeiro Vitoi
Karen Lainy dos Reis Nunes

DOI 10.22533/at.ed.2752024066

CAPÍTULO 7 43

DIAGNÓSTICO DA MICROCEFALIA COMO CATEGORIA, PROCESSO E CONSEQUÊNCIA: PERSPECTIVA DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM TEMPOS DO ZIKA VÍRUS, MATO GROSSO/BRASIL

Maycon Luiz Basilio
Reni Barsaglini

DOI 10.22533/at.ed.2752024067

CAPÍTULO 8 57

DISSECÇÃO DA ARTÉRIA CARÓTIDA INTERNA COM APRESENTAÇÃO CLÍNICA DE CEFALÉIA TRIGÊMINO AUTÔNOMICA: RELATO DE CASO

Verônica Carvalho Gutierrez
Marília Gabriela da Costa

DOI 10.22533/at.ed.2752024068

CAPÍTULO 9 60

ENCEFALOPATIA CRÔNICA TRAUMÁTICA EM JOGADORES DE FUTEBOL AMERICANO

Manoel Marques de Figueiredo Junior
Victor Ribeiro Xavier Costa
Ana Beatriz Menezes Pinto
Ana Flávia Henriques Ribeiro Monteiro
José Rodrigo da Silva
Luiz Alberto van den Brule Matos Neto
Marília Norões Viana Gadelha
Rafaela Maria Martins Queiroz
Roberto Alves de Medeiros Junior
Alisson Cleiton Cunha Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.2752024069

CAPÍTULO 10 69

ESPÉCIES REATIVAS DO METABOLISMO DO OXIGÊNIO E PRODUTOS FINAIS DA GLICAÇÃO AVANÇADA NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

Guilherme Rodrigues Souza
Lucas Thomazi Ferron
Luciano de Oliveira Siqueira

DOI 10.22533/at.ed.27520240610

CAPÍTULO 11	81
FATORES DE RISCO E ABANDONO RELACIONADOS A HANSENÍASE	
Raniely da Costa Castro Bárbara Willyane Lopes de Souza Lorena Farias da Silva Nayara Silva de Carvalho Ellen Carine Ferreira dos Santos Laiane Nunes Bonfim Maria Eduarda Matias Neto Cantarelli http://lattes.cnpq.br/5412742425278393 Eva Lúcia Alves Ferreira Luzia Thaislane da Silva Santos Rafaela Gonçalves Teixeira Karla Iris Barros de Almeida Victor Hugo da Silva Martins	
DOI 10.22533/at.ed.27520240611	
CAPÍTULO 12	88
FATORES ENVOLVIDOS NA EFICÁCIA DO TRATAMENTO DO HIPOTIREOIDISMO CONGÊNITO: UMA REVISÃO DA LITERATURA	
Jeremias Regis de Mattos Soares Roberta Peconick de Magalhães Gomes Wander César Simon Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.27520240612	
CAPÍTULO 13	91
HIGHLIGHTS SOBRE O NOVO PATÓGENO HUMANO SARS-CORONAVÍRUS 2 (SARS-CoV-2)	
Benedito Rodrigues da Silva Neto	
DOI 10.22533/at.ed.27520240613	
CAPÍTULO 14	99
FÍSTULA LIQUÓRICA ESPONTÂNEA TRATADA COM BLOOD PATCH EPIDURAL – RELATO DE CASO E REVISÃO DE LITERATURA	
Mariana Lacerda Reis Grenfell Rodolpho Albuquerque Souza Raquel Coelho Moreira da Fraga Julia Almenara Ribeiro Vieira Ramon D'ângelo Dias Vanessa Loyola de Oliveira Marim	
DOI 10.22533/at.ed.27520240614	
CAPÍTULO 15	106
FRATURA HORIZONTAL RADICULAR DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR DECÍDUO: RELATO DE CASO CLÍNICO	
Christiana Almeida Salvador Lima Otávio Augusto Pozza Wellington Lima	
DOI 10.22533/at.ed.27520240615	
CAPÍTULO 16	116
LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO E SEUS EFEITOS NO SISTEMA IMUNE	
Nathália Miranda Feitosa Torres Tatiani da Silva Carvalho Michaelly de Lira Silva	

Maria Gabriele da Silva Gomes
Mariana Carneiro Brito
Maria Camila Leal de Moura
Antonio Francisco Ferreira da Silva
João Carlos de Sousa Silva
Milenna Rodrigues da Cruz Castro
Leonardo Francisco da Silva
Raul Dhon Cutrim Costa
Byatriz Oliveira Linhares

DOI 10.22533/at.ed.27520240616

CAPÍTULO 17 129

OS PAPÉIS DO GENE P53 E PROTEÍNA NA CARCINOGENESE HUMANA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Nathália Miranda Feitosa Torres
João Matheus Pereira Falcão Nunes
Tallyta Barroso de Sousa
Jean Souza Vasconcelos
Antonio Francisco Ferreira da Silva
Rosenilce dos Santos da Silva
João Carlos de Sousa Silva
Milenna Rodrigues da Cruz Castro
Josemária Chaves Sipauba Silva
Raul Dhon Cutrim Costa
Stephanie Ribeiro Nascimento
Kassy Lenno Sousa Dantas

DOI 10.22533/at.ed.27520240617

CAPÍTULO 18 141

PANORAMA DOS FATORES DE RISCO PARA DOENÇAS CEREBROVASCULARES AUTODECLARADOS EM UMA CIDADE DO RIO DE JANEIRO

Raul Ferreira de Souza Machado
Caio Teixeira dos Santos
Géssica Silva Cazagrande
Flávia Pina Siqueira Campos de Oliveira
Jenifer Rocha Balbino
Marianna Ramalho de Sousa
Tarcila Silveira de Paula Fonseca
Silvério Afonso Coelho Velano
Júlia Alonso Lago Silva
Sandra Maria Barroso Werneck Vilagra
Marlon Mohamud Vilagra
Ivana Picone Borges de Aragão

DOI 10.22533/at.ed.27520240618

CAPÍTULO 19 159

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA COINFECÇÃO TUBERCULOSE/HIV NO ESTADO DE GOIÁS NO PERÍODO DE 2014 A 2018

Luiz Henrique Ribeiro Motta
Isadora Vieira de Sousa
Ricardo Coutinho de Oliveira Filho
Ramuél Egídio de Paula Nascente Júnior
Juliano de Faria Mendonça Júnior
Lucas Felipe Ribeiro
Túlio César Paiva Araújo
Marcos Filipe Chaparoni de Freitas Silva

Paula Paiva Alves
Daniela Alves Messac
Ingrid Rodrigues de Faria
Paulo Marcelo de Andrade Lima
DOI 10.22533/at.ed.27520240619

CAPÍTULO 20 169

POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA E LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

Victor Yuji Yariwake
Sylvia Costa Lima Farhat
Mariana Matera Veras

DOI 10.22533/at.ed.27520240620

CAPÍTULO 21 177

A REALIDADE DO TRAUMA VASCULAR NA CIDADE DE MANAUS

Neivaldo José Nazaré Santos
Rebeca Rosa Teles de Freitas
Adilton Correa Gentil Filho
Larissa Laís de Andrade Silva
Suzana Victoria Carvalho Nunes
Tomi Yano Mallmann
Thaise Farias Rodrigues
Thomás Benevides Said

DOI 10.22533/at.ed.27520240621

CAPÍTULO 22 187

TUBERCULOSE GASTRINTESTINAL E DOENÇA DE CROHN: DIFERENCIADORES QUE AUXILIAM NO DIAGNÓSTICO CORRETO

Michaela de Miranda Nunes
Edenilson Cavalcante Santos
Leonardo Leitão Batista
Eclésio Cavalcante Santos
Allana Renally Cavalcante Santos de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.27520240622

CAPÍTULO 23 201

TUBERCULOSE PULMONAR EM GESTANTES: REVISÃO DE LITERATURA

Rafael Everton Assunção Ribeiro da Costa
Cleber Baqueiro Sena
Maria dos Milagres Oliveira Costa
Isla Rafaela Alcântara Silva
Patrick da Costa Lima
Brena de Nazaré Barros Rodrigues
Dinah Alencar Melo Araujo
Aline da Silva Abreu
Paloma Manoela Paes Ribeiro
Nayra Beatriz Gonçalves da Silva
Flávia Lorena Henrique dos Anjos
Bruno Leonardo de Sousa Figueiredo
Isadora Lima de Souza
André Luiz de Oliveira Pedroso
Francisco Wagner dos Santos Sousa
Diêgo de Oliveira Lima
Valéria de Sousa Alvino

DOI 10.22533/at.ed.27520240623

CAPÍTULO 24 210

VARIANTES GENÉTICAS DA IL-1 α , IL-10, TNF- α , IFN- γ NA MIGRÂNEA – ESTUDO PILOTO

Aline Vitali da Silva
Valéria Aparecida Bello
Rebeca Manoela Villela Lihham
Louise Ferreira Krol
Milene Valeria Lopes
Diogo Nabhan Silveira
Mariana de Castro Faidiga
Renato Rodrigues de Freitas Soares
Gabriel Sussumu Sakurai
Vitória Bezerra de Sá Zanluchi
Regina Célia Poli Frederico

DOI 10.22533/at.ed.27520240624

CAPÍTULO 25 217

CONTAMINAÇÃO HOSPITALARES ADVINDOS DA NEGLIGÊNCIA NO USO DE EPI'S: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Leandro Carvalho Hipólito

DOI 10.22533/at.ed.27520240625

SOBRE O ORGANIZADOR..... 224

ÍNDICE REMISSIVO 225

A UTILIZAÇÃO DE BLOQUEIOS NERVOSOS NO TRATAMENTO DA CEFALEIA EM SALVAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Data de aceite: 05/06/2020

Data de submissão: 06/03/2020

Luísa Oliveira Lemos

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8701731003433677>

Isabella Chaves Lira Cruz

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4713802305773536>

Renata Castro Fagundes Bomfim

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/3684350794436071>

Camila de Assunção Martins

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/5272602033558192>

Ranyelle Gomes de Oliveira

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/8492723316594621>

Marco Alejandro Menacho Herbas

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/4796582679459986>

Ledismar José da Silva

Pontifícia Universidade Católica de Goiás,
Faculdade de Medicina
Goiânia, Goiás
<http://lattes.cnpq.br/9162961462604842>

RESUMO: A cefaleia em salvas (CS) caracteriza-se por pelo menos cinco crises de dor severa, unilateral, com duração de 15 a 180 minutos, de localização supraorbitária e/ou temporal, com frequência de 1 vez a cada dois dias a 8 vezes por dia. As crises devem ser acompanhadas de ao menos uma manifestação autonômica ipsilateral à dor. O tratamento da CS crônica refratária pode ser realizado pelo bloqueio neural de determinados alvos, por meio da aplicação de anestésicos locais a fim de inibir transitoriamente a condução dos sinais nociceptivos. Os alvos incluem o gânglio esfenopalatino (GE) e o nervo occipital (NO). O tratamento da CS tem sido estudado de maneira crescente, contribuindo constantemente com a ampliação dos métodos terapêuticos. O

presente estudo trata-se de uma revisão sistemática da literatura, na qual foram incluídos artigos de 2015 a 2019 e que envolviam estudos em humanos. A base de dados usada foi o PubMed, empregando-se as palavras-chave “cluster headache AND nerve block”. Os achados indicam que tanto a estimulação quanto o bloqueio do NO no pós-operatório trouxeram resultados positivos aos pacientes, além disso, o bloqueio anestésico do SPG mostrou vantagem em relação à terapia convencional. Ainda são necessários mais estudos para elaboração de um consenso entre a melhor abordagem de tratamento e a clínica do paciente.

PALAVRAS-CHAVE: Cefaleia em salvas; Bloqueio neural; Tratamento; Cefaleia crônica

THE USE OF NERVE BLOCKINGS IN THE TREATMENT OF CLUSTER HEADACHE: A LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Cluster headache (CH) is characterized by at least five severe, unilateral pain crises lasting 15 to 180 minutes, supraorbital and/or temporal location, often every time every two days to 8 times a day. The attacks should be accompanied by at least one autonomic manifestation ipsilateral to pain. Treatment of refractory chronic CS can be performed by neural blockage of certain targets, through the application of local anesthetics in order to transiently inhibit the conduction of nociceptive signs. Targets include the sphenopalatine ganglion (SPG) and the occipital nerve (NO). The treatment of CH has been studied in an increasing manner, constantly contributing to the expansion of therapeutic methods. The present study is a systematic review of the literature, in which articles from 2015 to 2019 were included and involving studies in humans. The database used was PubMed, using the keywords “cluster headache and nerve block”. The findings indicate that both stimulation and no blockade in the postoperative period brought positive results to patients, in addition, anesthetic blockade of SPG showed an advantage over conventional therapy. Further studies are still needed to develop a consensus between the best treatment approach and the patient’s clinic.

KEYWORDS: Cluster headache; Nerve block; Treatment; Chronic headache

1 | INTRODUÇÃO

A cefaleia em salvas (CS) caracteriza-se por pelo menos cinco crises de dor severa, unilateral, com duração de 15 a 180 minutos, localização supra orbitária e/ou temporal, com frequência de 1 vez a cada dois dias a 8 vezes por dia. As crises devem ser acompanhadas de ao menos uma manifestação autonômica ipsilateral à dor, tais como miose, ptose, edema palpebral, lacrimejamento, congestão nasal, hiperemia conjuntival, rinorreia e sudorese facial/frontal. Possui duas formas clínicas: crônica e episódica. É mais comum em homens, na proporção de 4:1 e

o consumo de álcool, odores característicos, luzes intensas e mudanças de clima podem desencadear o início das crises. Trata-se de uma condição clínica ainda subdiagnosticada (ICHD-3 beta, 2013; ROCHA et al., 2013).

O tratamento medicamentoso da CS pode ser dividido em terapia de ataque ou abortiva e terapia profilática. Dentre os medicamentos usados para abortamento da crise, tem-se os sumatriptanos, os derivados da di-hidroergotamina e o oxigênio inalável. Já para a terapia profilática, são utilizados corticosteróides, verapamil, lítio, a metisergida, o divalproato de sódio, a melatonina e o topiramato. Principalmente nos casos de CS crônica refratária ao tratamento convencional, pode-se realizar o bloqueio neural de determinados alvos, técnica que consiste na aplicação de anestésicos locais em estruturas previamente determinadas a fim de inibir transitoriamente a condução dos sinais nociceptivos. Os alvos incluem o gânglio esfenopalatino (GE) e o nervo occipital (NO) (ROCHA et al., 2013).

O presente estudo visa levantar os tipos de bloqueios neurais eficazes no tratamento da CS, bem como elucidar sua viabilidade e aplicabilidade. Trata-se de uma revisão sistemática da literatura. Foram incluídos artigos de 2015 a 2019 e que envolviam estudos em humanos. A base de dados selecionada para a pesquisa de estudos clínicos controlados foi o PubMed, utilizando-se as palavras-chave “cluster headache AND nerve block”.

2 | RESULTADOS

O GE é ativado quando a parte superior do núcleo salivatório recebe estimulação dos nervos aferentes do trigêmeo resultando na ativação parassimpática dos vasos meníngeos, glândulas lacrimais, nasais e faríngeas mucosa - via de sinalização chamada de reflexo trigêmeo-autônômico. A ativação deste caminho pode causar liberação de peptídeos vasoativos, como acetilcolina, peptídeo intestinal vasoativo e óxido nítrico e resultam no extravasamento de proteínas plasmáticas e inflamação neurogênica resultando clinicamente na dor de cabeça. Os sintomas autonômicos das várias formas de dor de cabeça mimetizam a ativação do GE e, por isso, ele tornou-se alvo terapêutico de interesse. Sintomas como lacrimação, injeção conjuntival, congestão nasal, rinorreia, sudorese na testa e edema periorbital são manifestações comuns da cefaléia autonômica trigeminal (CAT). A cefaleia em salvas (CS) é o tipo mais comum CAT, se caracteriza por ser estritamente unilateral com características autonômicas ipsilaterais e com duração entre 15 a 180 minutos (MOJICA, MO, NG, 2017).

A revisão da literatura permitiu o encontro de diversos métodos terapêuticos que visam a minimização das dores causadas pela CS. Um dos artigos constatou que o bloqueio anestésico do GE (BAGE) e a neuroestimulação podem causar alívio

da dor. Além disso, são utilizadas diferentes técnicas para o BAGE como métodos não invasivos (aplicação intranasal de cocaína, álcool e lidocaína) e invasivos (BAGE endoscópico, ablação por radiofrequência, ablação por radiofrequência de pulso), assim como diferentes agentes terapêuticos como uma mistura de anestésicos corticosteroidais, bupivacaína e toxina onabotulínica. Os métodos invasivos seriam adequados para aqueles que sofrem de CS crônica, resistente a intervenções farmacológicas. Entretanto, para uma evidência apoiar o BAGE como um tratamento eficaz para distúrbios primários da dor de cabeça relacionados à ativação do GE, estudos com uma amostra populacional maior são necessários justamente para determinar a escolha de medicamentos farmacológicos e técnicas guiadas por imagem mais adequadas (MOJICA, MO; NG, 2017).

A neuroestimulação do GE parece ser uma terapia promissora com evidências emergentes, particularmente no tratamento de CS intratável de forma medicamentosa. Outras terapias direcionadas ao GE, incluindo substâncias químicas de neurólise, ablação térmica de radiofrequência e radiofrequência pulsada têm uma série de relatórios anedóticos sugerindo eficácia e segurança, particularmente para CS, mas os estudos realizados não são prospectivos e randomizados. A lidocaína intranasal pode estar indicada para o tratamento CS aguda quando outras terapias baseadas em evidências falham, são contraindicadas ou não tolerado. Evidências emergentes sugerem que a NGE pode ser apropriada para CS intratável de forma medicamentosa, ou se outras terapias forem contra indicadas ou não toleradas. Entretanto, a dose ideal de lidocaína, o potencial benefício da combinação de anestésicos locais e os papéis dos corticosteroides nesse contexto são pontos que ainda precisam ser melhor determinados (ROBBINS et al., 2015).

O BAGE, abordado no mesmo artigo, é indicado, para a CS, como um método eficaz, seguro e bem tolerado (ROBBINS et al., 2015). Um outro artigo afirma que o BAGE é muito utilizado nos hospitais de terceiro nível (79,16%) por neurologistas (N=39), sobretudo no tratamento de CS usando como anestésicos a lidocaína, mepivacaina e bupivacaina (sem predomínio nítido de nenhum). Os nervos mais utilizados para o BA foram o nervo occipital maior (NOM) e o supraorbitário – representando, respectivamente, 94,9% e 56,4% de uso (LASAOSA, 2018). Outros dois artigos afirmam que o BAGE teve sucesso no tratamento da CS mostrando 77% de eficácia em um, sendo superior à sua estimulação ou à radiofrequência, e 50-100% em até 31,3 minutos em outro, tendo grau de evidência moderada e recomendação geral B. Espera-se que, após mais estudos controlados, o BAGE se torne um procedimento seguro reconhecido para o controle da CS refratária ao tratamento medicamentoso (ROSSO, FELISATI, BULFAMANTE, PIPOLO, 2019; HO, PRZKORA, KUMAR, 2017). Já o BAGE por via transnasal mostrou-se de maior eficácia e vantagem do que a terapia padrão. Dentro da classificação da dor, em uma

escala numérica de 0 a 10, os pacientes relataram queda do nível da dor de 9/10 para 0/10 em apenas dois dias após o BA (KENT, MEHAFFEY, 2016). Uma nova abordagem, envolvendo o BAGE com Onabotulinumtoxina (BTA) no tratamento de CS crônica, revelou ser de grande eficácia. Os dados indicam que a injeção de BTA reprimiu significativamente o ataque das CS após o tratamento e 5 a cada 10 pacientes respondem ao tratamento, com uma redução média de 77% da dor. Essa abordagem pode representar uma alternativa de baixo custo se comparada com a neuroestimulação, além de não ter efeitos adversos de longa duração (BRATBAK et al., 2015).

Outros estudos focaram no bloqueio anestésico do NO (BANO) com injeção de anestésicos locais e/ou esteroides mostrando que ele tem efeito preventivo CS. As infiltrações suboccipitais são quase desprovidas de efeitos colaterais. A principal vantagem do bloqueio em comparação com outras formas de tratamento é o decréscimo do uso de medicamentos por via oral (AMBROSINI, SCHOENEN, 2016; DACH, ÉCKELI, FERREIRA, SPECIALI, 2015). Em uma revisão feita, o BANO foi uma técnica eficaz no tratamento da CS (nível de evidência II, grau de recomendação B), além de afirmar que estudos publicados sempre associam corticosteroide (triamcinolona, betametasona, metilprednisolona) ao anestésico local. Além disso, ressalta-se que o tratamento com bloqueios anestésicos do paciente com dor de cabeça deve ser sempre individualizado e baseado em uma anamnese correta, exame neurológico e execução da técnica (LASAOSA et al., 2017).

Já em outro estudo, quando utilizado o BANOM para CS (crônica e aguda), houve redução significativa da frequência de ataque, intensidade e duração dos episódios de dor. Dos participantes do estudo (N=101), 76,2% relataram algum benefício subjetivo e 83% voltaram a repetir o BA posteriormente. Não tiveram efeitos adversos graves ou persistentes (GAUL et al., 2016). A partir da pesquisa de bibliografia de um artigo percebeu-se que a estimulação do nervo occipital maior (ENOM) resulta em resultados benéficos, com acentuado alívio da dor na CS. Alguns estudos relataram um resultado positivo ao BANOM administrada antes do ENOM. Contudo, outros estudos preocupados com a seleção adequada dos pacientes não reivindicaram valor preditivo para BANOM. Mesmo com esses resultados, a literatura atual sugere que o BANOM não prediz suficientemente a responsividade do ENOM em pacientes com CS refratária e, por isso, requer uma investigação mais aprofundada. Vários outros tentaram validar o potencial terapêutico do ENOM, com dados promissores mostrando um alto nível de alívio da dor após sua utilização. Entretanto, o uso local subcutâneo de anestésicos/corticosteroides foi testado para previsão em apenas um pequeno número de pacientes (7 com CS). Foram encontradas correlações positivas e negativas; portanto, nenhuma conclusão clara pode ser derivada dos dados atuais. Em resumo, o potencial papel preditivo da

BANOM na CS e outras síndromes crônicas de dor de cabeça intratável permanece incerto (KINFE, 2014).

3 | CONCLUSÃO

A CS é uma condição que interfere de maneira significativamente negativa na vida dos pacientes, sendo tratada em hospitais de terceiro nível. A segunda abordagem terapêutica mais utilizada consiste em BA que podem ser feitos no GE ou no NO. O BAGE pode ser feito de forma invasiva, para pacientes com dores crônicas e sem melhora com tratamentos prévios ou de forma não invasiva mostrando ser um tratamento eficaz e seguro para pacientes que sofrem com CS. Além disso, uma associação entre BAGE e Onabotulinumtoxina é uma alternativa de baixo custo, sem efeitos adversos de longa duração e revelou redução média de 77% da dor. Os achados indicam que tanto a estimulação quanto o bloqueio do NO no pós-operatório trouxeram resultados positivos aos pacientes, além disso, o BAGE mostrou vantagem em relação à terapia convencional. O BANOM em dor de cabeça intratável ainda permanece incerto. É importante ressaltar que o tratamento com BA do paciente com cefaleia deve ser sempre individualizado e baseado em uma anamnese correta, exame neurológico e execução da técnica. Em breve teremos mais dados que corroboram a elaboração de um consenso entre a melhor abordagem de tratamento e a clínica do paciente.

4 | REFERÊNCIAS:

1- AMBROSINI, Anna; SCHOENEN, Jean. Invasive pericranial nerve interventions. **Cephalalgia**, [s.l.], v. 36, n. 12, p.1156-1169, 29 set. 2016.

2- BRATBAK, Daniel Fossum; NORDGÅRD, Ståle; STOVNER, Lars Jacob; LINDE, Mattias; FOLVIK, Mari; BUGTEN, Vegard; TRONVIK, Erling. Pilot study of sphenopalatine injection of onabotulinumtoxinA for the treatment of intractable chronic cluster headache. **Cephalalgia**, [s.l.], v. 36, n. 6, p.503-509, 31 jul. 2015.

3- CLASSIFICAÇÃO INTERNACIONAL DE CEFALÉIAS – TERCEIRA EDIÇÃO (ICHD-3 beta) – Tradução portuguesa 2014. [acesso 2020 fev 26]. Disponível em: http://www.ihs-headache.org/binary_data/2086_ichd-3-beta-versao-pt-portuguese.pdf

4- DACH, Fabíola; ÉCKELI, Alan L.; FERREIRA, Karen dos S.; SPECIALI, José G.. Nerve Block for the Treatment of Headaches and Cranial Neuralgias - A Practical Approach. **Headache: The Journal of Head and Face Pain**, [s.l.], v. 55, p.59-71, fev. 2015.

5- GAUL, Charly; ROGUSKI, Jana; DRESLER, Thomas; ABBAS, Hind; TOTZECK, Andreas; GÖRLINGER, Klaus; DIENER, Hans-christoph; WEBER, Ralph. Efficacy and safety of a single occipital nerve blockade in episodic and chronic cluster headache: A prospective observational study. **Cephalalgia**, [s.l.], v. 37, n. 9, p.873-880, 16 jun. 2016.

6- HO, Kwo Wei David; PRZKORA, Rene; KUMAR, Sanjeev. Sphenopalatine ganglion: block,

radiofrequency ablation and neurostimulation - a systematic review. **The Journal Of Headache And Pain**, [s.l.], v. 18, n. 1, dez. 2017. Springer Science and Business Media LLC.

7- KENT, Sheffield; MEHAFFEY, Gregory. Transnasal sphenopalatine ganglion block for the treatment of postdural puncture headache in obstetric patients. **Journal Of Clinical Anesthesia**, [s.l.], v. 34, p.194-196, nov. 2016. Elsevier BV.

8- KINFE, Thomas M; SCHUSS, Patrick; VATTER, Hartmut. Occipital nerve block prior to occipital nerve stimulation for refractory chronic migraine and chronic cluster headache:

Myth or prediction?. **Cephalgia**, [s.l.], v. 35, n. 4, p.359-362, 2 jul. 2014.

9- LASAOSA, S. Santos et al. Patrones de bloqueo anestésico de nervios pericraneales en el paciente con cefalea. **Neurología**, [s.l.], v. 33, n. 3, p.160-164, abr. 2018. Elsevier BV.

10- LASAOSA, S. Santos; PÉREZ, M.I. Cuadrado; PERAL, A.I. Guerrero; VILLANUEVA, M. Huerta; PORTA-ETESSAM, J.; POZO-ROSICH, P.; PAREJA, J.a.. Guía consenso sobre técnicas de infiltración anestésica de nervios pericraneales. **Neurología**, [s.l.], v. 32, n. 5, p.316-330, jun. 2017.

11- MOJICA, Jeffery; MO, Bi; NG, Andrew. Sphenopalatine Ganglion Block in the Management of Chronic Headaches. **Current Pain And Headache Reports**, [s.l.], v. 21, n. 6, p.1-2, 21 abr. 2017. Springer Science and Business Media LLC.

12. ROBBINS, Matthew S.; ROBERTSON, Carrie E.; KAPLAN, Eugene; AILANI, Jessica; CHARLESTON, Larry; KURUVILLA, Deena; BLUMENFELD, Andrew; BERLINER, Randall; ROSEN, Noah L.; DUARTE, Robert. The Sphenopalatine Ganglion: Anatomy, Pathophysiology, and Therapeutic Targeting in Headache. **Headache: The Journal of Head and Face Pain**, [s.l.], v. 56, n. 2, p.240-258, 30 nov. 2015.

13- ROCHA, Cinthia Francesca Barra et al. Cluster headache: a challenging headache. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, Mg, v. 24, n. 1, p.31-35, 25 nov. 2013. GN1 Genesis Network.

14- ROSSO, Cecilia; FELISATI, Giovanni; BULFAMANTE, Antonio; PIPOLO, Carlotta. Cluster headache: crosspoint between otologists and neurologists—treatment of the sphenopalatine ganglion and systematic review. **Neurological Sciences**, [s.l.], v. 40, n. 1, p.137-146, 16 mar. 2019. Springer Science and Business Media LLC

ÍNDICE REMISSIVO

A

Abdome Agudo 32, 33, 34
Analgésicos 30, 31
Anemia Megaloblástica 38, 39, 40, 41, 42
Atividade Física 1, 2, 150, 154
Atletas 1, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 62, 64, 65, 66, 67
Autoimunidade 117, 120, 123, 125
Autopsia 22

B

Bloqueio 14, 15, 16, 18, 19, 131, 134

C

Cefaleia 14, 15, 16, 19, 30, 31, 57, 58, 59, 99, 100, 101, 103, 104, 121, 211, 212, 213, 214
Cefaleia Crônica 15
Cefaleia Em Salvas 14, 15, 16
Cirurgia Bariátrica 37, 38, 39, 40, 41, 42
Citocinas 26, 125, 171, 173, 211, 212, 213, 214, 216
Coinfecção 159, 160, 162, 163, 164, 165, 167, 168
Concussão 61, 63, 64, 65, 66, 108
Condição Crônica 43, 55
Congênito 88, 89, 90
Contenções 106
Coronavirus 92, 98
Corticosteróides 16, 30, 31
Covid-19 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 219

D

Dados 1, 3, 4, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 27, 31, 38, 40, 46, 50, 55, 58, 59, 61, 63, 81, 82, 83, 85, 87, 89, 92, 93, 94, 97, 105, 117, 120, 130, 132, 144, 146, 147, 156, 160, 162, 164, 165, 168, 174, 177, 178, 180, 181, 182, 184, 185, 190, 191, 192, 195, 197, 199, 202, 204, 205, 211, 212, 213, 215, 222
Definição 48, 102, 117, 126
Dente Decíduo 106, 107, 112
Diagnóstico 23, 24, 31, 33, 35, 36, 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 56, 82, 83, 85, 91, 93, 95, 99, 100, 103, 104, 108, 117, 119, 121, 124, 125, 126, 127, 139,

161, 166, 167, 179, 185, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 211, 212

Dissecção Arterial 57, 58

Dissecção Carotídea 57, 58

Diverticulite 32, 33, 34, 35, 36

Doenças 2, 22, 24, 25, 26, 28, 39, 40, 45, 48, 49, 66, 69, 70, 72, 74, 77, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 94, 95, 96, 123, 124, 127, 128, 141, 143, 144, 145, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 167, 169, 170, 171, 172, 187, 188, 189, 196, 197, 198, 199, 202, 203, 219, 220

E

Emergência 55, 56, 93, 94, 161, 177, 205, 208

Esporte 1, 2, 62, 64, 66, 67, 185

Experiência 43, 45, 46, 49, 50, 51, 54, 55, 62, 97, 113, 138, 158, 179, 221, 224

F

Fatores 2, 9, 21, 23, 28, 39, 41, 53, 57, 58, 62, 65, 66, 78, 81, 82, 83, 85, 86, 88, 89, 90, 100, 105, 117, 120, 121, 123, 126, 128, 132, 134, 135, 137, 141, 142, 143, 145, 146, 152, 153, 154, 156, 157, 166, 169, 172, 202, 205, 207, 208, 211, 212, 214, 220

Feminino 23, 25, 30, 31, 46, 88, 89, 147, 181, 221

Fratura 106, 107, 108, 111, 112, 113

Futebol 6, 9, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67

G

Genes 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 154, 172, 211, 213

Graves 18, 65, 66, 67, 88, 89, 94, 95, 97, 121, 172, 179

H

Hanseníase 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 124, 127

Hipotireoidismo 88, 89, 90

HIV 22, 26, 27, 28, 29, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 167, 168, 189, 202, 203, 205, 207, 208, 222

L

Lúpus 116, 117, 118, 119, 120, 122, 124, 125, 127, 128, 169, 171, 172

M

Manaus 177, 178, 180, 184, 185, 186, 209

Manifestações Clínicas 35, 117, 120, 169, 171, 172

Microcefalia 43, 44, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55

Migrânea 31, 58, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216

Mulheres 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 117, 119, 122, 123, 136, 153, 165, 172, 182, 202, 203, 205, 207, 208, 221

O

Obesidade 2, 37, 38, 39, 42, 65, 154

Oxigênio 7, 16, 69, 70, 71, 78, 94, 145, 170, 177, 178

P

P53 129, 130, 131, 139, 140

Proteína 40, 75, 94, 96, 125, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 154, 189, 194, 197, 198

R

Risco 21, 23, 26, 28, 35, 38, 41, 48, 51, 53, 55, 58, 62, 65, 66, 81, 82, 83, 85, 86, 96, 120, 121, 123, 128, 136, 137, 141, 142, 143, 145, 146, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 171, 173, 185, 202, 203, 205, 206, 207, 208, 212, 217, 219, 220, 221, 222

S

SARS-CoV-2 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98

Saúde Pública 28, 55, 56, 62, 82, 84, 86, 87, 91, 93, 107, 144, 152, 160, 161, 167, 170, 204, 224

Síndrome 22, 23, 24, 47, 52, 57, 59, 91, 93, 100, 102, 104, 136, 140, 161

Sociologia 43, 44, 45, 53, 54

Suplementação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 38, 41

T

Tratamento 14, 15, 16, 17, 18, 19, 23, 31, 35, 38, 39, 41, 48, 49, 50, 52, 58, 59, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 92, 94, 99, 100, 104, 106, 107, 108, 110, 111, 112, 113, 114, 121, 126, 127, 152, 156, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 178, 179, 185, 189, 196, 202, 203, 204, 205, 206, 208, 209, 219

Trauma 57, 67, 103, 106, 107, 108, 111, 112, 113, 114, 115, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 185, 186

Triagem 88, 89, 90, 126, 127, 139

Tuberculose 159, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 187, 188, 189, 190, 191, 193, 194, 195, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 222

Tumor 130, 131, 132, 133, 136, 138, 140, 206

V

Vitamina 37, 38, 39, 40, 41, 42, 123

Z

Zika Vírus 43, 47, 48, 49, 52

 **Atena**
Editora

2 0 2 0